21/02/2013 - Abeiva ainda apresenta queda nas vendas em janeiro

Com apenas 8.617 unidades emplacadas em janeiro, as associadas à entidade iniciam o ano de 2013 com expressiva queda de 24,2% em relação a igual período do ano passado. Ante o mês de dezembro de 2012, a queda foi de 7,2%. Com esse desempenho, o marketshare despencou de 4,5% para 2,9%

Os dados de emplacamentos das empresas filiadas à Abeiva - Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores, em janeiro último, mostraram expressiva desaceleração de 24,2% em relação a igual período de 2012. Foram emplacadas8.617 unidades contra 11.370 veículos em janeiro do ano anterior, enquanto mercado interno anotou crescimento de 17,5%, passando de 252.639 unidades emplacadas, em janeiro de 2012, para 296.853 unidades em janeiro deste ano.

Com esse resultado, a participação de importadores oficiais, no mercado brasileiro, significou 2,9% no mês passado. Ao considerar somente o segmento de importados, as associadas à entidade anotaram marketshare de 13,5% em janeiro de 2013, do total de 64.015 veículos importados, enquanto as montadoras locais responderam por 85,9%, o equivalente a 54.982 unidadesemplacadas no último mês.

As vendas da Abeiva no mês de janeiro de 2013 sofreram queda de 7,2% em relação ao mês de dezembro último [8.617 unidades contra 9.287 veículos emplacados]. De qualquer maneira, ao analisar somente os dados do segmento de importação, a queda de7,2% da Abeiva foi menos acentuada do que a do setor [-13,6%] e da importação realizada pelas montadoras [-12,6%].

“O primeiro mês do ano continuou a apresentar queda nas vendas, como vinha acontecendo nos meses anteriores. Se compararmos com janeiro de 2012, a desaceleração é de 24,2%. Ante o mês de dezembro de 2012, a redução é de 7,2%. A nossa participação no mercado interno, que era de 4,5% em dezembro de 2012 caiu para 2,9% em janeiro último, uma participação insignificante frente ao volume importado pelas associadas à Anfavea”, analisa Marcel Visconde, vice-presidente da Abeiva.

“É preciso considerar que, em janeiro último, ainda contávamos com significativo estoque de unidades sem a majoração dos 30 pontos percentuais na alíquota do IPI, fato que propiciou a manutenção dos preços de carros importados ainda competitivos. Diante disso, é muito cedo ainda para avaliar, mas - por enquanto - iremos manter a previsão de vendas para 2013, de 150 mil unidades, 17% mais em relação às 129 mil unidades de 2012, mas muito abaixo do desempenho de 2011, quando o setor oficial importação de veículos automotores chegou a 199 mil unidades”, enfatiza Visconde.

O vice-presidente da Abeiva argumenta ainda que o programa Inovar-Auto vai a médio prazo beneficiar também o setor oficial de importação de veículos automotores. “Sem aumento de IPI, os importadores terão preços mais competitivos, além de poder oferecer uma política comercial mais acessível ao consumidor brasileiro, mesmo superando o volume da cota. Com isso, nossas vendas tendem a subir e, por consequência, podemos proporcionar mais saúde financeira às redes de concessionárias”, conclui Visconde.

Textofinal de Comunicação Integrada